

REGULAMENTO DE HOMENS ASSISTENTES



MONDIORING



Clube Português de Canicultura

REGULAMENTO DE HOMENS ASSISTENTES DE MONDIORING

1. OBJECTIVOS

Uniformizar o trabalho dos Homens Assistentes.

Existir um Manual que sirva de referência para HA, Juízes, amadores e outros interessados.

2. O PAPEL DO HA NUMA PROVA

Colaborar com os Juízes, com a finalidade de estabelecer uma classificação e avaliar os cães de acordo com o seu mérito.

Se o HA, contenta-se de ter um comportamento passivo, não passa de um fantoche articulado, bom para ser mordido. O seu papel é, acima de tudo, permitir aos Juízes de avaliar as qualidades intrínsecas do cão, ele deverá fazer oposição ao animal.

A sua posição é difícil, mas deve sempre adoptar um comportamento desportivo e honesto.

Para isso, ele deverá respeitar as seguintes directrizes:

- Ser absolutamente imparcial;
- Não deverá, de forma alguma, provocar dor ao cão;
- Deverá conhecer perfeitamente as prescrições de Mondioring
- E Sobretudo, deverá realizar um trabalho apresentando o mesmo nível de dificuldade para todos os cães.

3. EQUIPAMENTO

a) O Fato

O fato deve proteger o HA eficazmente, deve ser flexível, permitindo-lhe movimentos fáceis e permitir-lhe correr com agilidade.

O fato não deve ser ridículo, não ter mangas muito largas, também não deve ser muito duro para evitar a mordida do cão.

Deve permitir ao cão uma mordida de pelo menos 7 cm de profundidade e a espessura do fato na boca do cão deve ter de 3 a 5 cm.

É proibido ao HA de modificar o seu fato, no decorrer de uma prova, em função de determinado cão.

b) Sapatilhas

Devem estar adaptadas ao clima caprichoso e à variedade dos exercícios (ataques em fuga por exemplo)

Não podem estar equipadas com pitons metálicos.

c) Bastão

Não se pode utilizar qualquer bastão para ameaçar o cão.

O bastão deve ser em cana de bambu com 60 a 80 cm de comprimento, corto em cruz sobre $\frac{3}{4}$ do seu comprimento.

Não deve abrir-se em leque durante a barragem. Deve ter um diâmetro entre os 20 e 30 mm. O HA deverá manuseá-lo segurando a extremidade não cortada.

É TOTALMENTE PROIBIDO AO HA, SEGURAR NA CANA DE FORMA A QUE A PARTE SEM CORTES EXCEDA O SEU PUNHO OU DE AMPLIFICAR O BASTÃO.

d) Revolver

Deverá ter 2 fornecidos pela organização. As munições terão de ser obrigatoriamente de 9 mm ou 6 mm de dupla carga

4. COMPORTAMENTO DO HA

4.1. Observações sobre o trabalho no ataque

- No nível I e no Pré-Mondioring para os países que o tenham, o braço tem de ficar acessível à mordida do cão.
- O HA tem a obrigação de evitar tocar no cão com o seu bastão quando este tenta trespassar a barragem; durante a mordida, ele pode exercer todo o tipo de ameaças e pressões, sem nunca tocar o cão com a cana.
- Se isso acontecer involuntariamente, o Juiz deve comunicar ao HA que deverá actuar com mais atenção.
- Se o golpe for dado intencionalmente, o Juiz tem o dever de interromper imediatamente o exercício e tomar as medidas adequadas.
- Uma vez que o cão esteja a morder, o HA irá trabalhar-lo com agilidade, no entanto se o cão interromper a mordida, ele poderá fazer uso de esquivas, fintas, pressões e barragens para evitar que volte a morder.
- O uso de força está proibido. Por outro lado o HA pode usar todos os truques e gestos que segundo ele poderão influenciar o cão, mas em caso algum, poderá tocá-lo com as mãos.
- Embora o trabalho do HA deva ser selectivo, ele deve ser regular, leal e desportivo com o cão.
- O HA deve estar ciente de que está protegido por um fato integral, o que não lhe dá o direito de ser brutal.
- Em caso de brutalidade ou de infracções, o Juiz tem o dever de informar por escrito:

Comissão Nacional de Mondioring do país do HA, a Comissão Nacional do país onde se realiza a prova e uma cópia para o coordenador SMCU / FCI.

Totalmente Proibido:

- Tirar o cão do fato pelo uso de força ou brutalidade
- Dobrar o corpo, os braços ou as pernas para esticar o tecido do fato, torcer a boca do cão para o fazer soltar, empurrar o cão com o bastão, a mão, a perna, a manga ou a barriga (por outro lado uma interposição dos braços é permitida).
- Levantar o cão com o bastão, a mão, o braço ou a perna.
- apoiar o bastão nas costas do cão ou com ele tocá-lo.
- Segurar o bastão com ambas as mãos.
- Passar o bastão sob o pescoço, sob a barriga ou sob as patas do cão.
- Passar a perna por cima do cão que morde.
- Falar para o cão.
- Na escolta, caminhar em ziguezague ou com mudança abrupta de velocidade.
- O HA deve apresentar-se num estado impecável, tanto ao nível do fato, do seu bastão e calçado.
- Aguardará no mesmo local, quando a sua presença não for necessária em campo.
- Ele não fará comentários dentro ou ao lado do recinto, exceto a pedido dos juizes.
- Ele não aceitará comentários do público ou participantes.
- Ele deverá gerir as suas forças (de trabalho) de forma a opor as mesmas dificuldades do primeiro ao último cão.
- É proibido falar para o cão.
- No caso de utilização de líquidos, apenas a água é permitida.
- A mudança de HA será feita com a celeridade necessária, a fim de ganhar tempo e não de o perder.

5. REGULAMENTO DURANTE O TRABALHO

Nos ataques:

Em todos os ataques frontais: O HA chamará o cão com o bastão

Ataque frontal com bastão, ataque frontal com acessórios e ataque em fuga:

- É proibido ao HA de usar proteções nas mãos (ex: calhas, mangas, luvas...)
- O acessório não deve ser muito volumoso e deve ser transponível, ele deve manter-se inalterado do início ao fim da prova (prever duplicados).
- Se o acessório tiver punho, este não deve exceder a largura da mão.

- O HA estará posicionado sempre no mesmo ponto de partida, após o sinal do Juiz.
- Ele chamará sempre a atenção do cão no início do exercício, para que o cão identifique quem é o HA.
- Ele nunca irá esquivar o cão na entrada do ataque.
- Ele nunca deverá ficar completamente estático aquando de uma entrada, e deverá fazer tudo para amortecer o cão sem o esquivar, a fim de evitar o risco de acidente, como por exemplo quebrar as vértebras do cão ou qualquer outro traumatismo que possa ser causado por um choque violento.
- Ele nunca tocará no cão com o bastão ou as mãos.
- Se o cão falhar a sua entrada, é possível esquivar, fazer barragem e opor-se à entrada do cão.
- Quando o cão soltar antes do fim do exercício, o HA tentará impedi-lo de voltar a morder, conforme o comportamento do cão, ficará imóvel ou irá fazer uso de esquiva.
- Ele pode barrar o cão com o bastão mas sem o tocar.
- Se o cão morder no braço, o HA não poderá efectuar uma rotação superior a 180°.
- Se o cão morder na perna, o joelho deverá encontrar-se a pelo menos 30cm do solo.
- Em caso de carga sobre o cão, são autorizados no máximo 2 passos de carga.
- Ataque com acessório: Se o cão morde no acessório, mais de um segundo, o HA largará o seu acessório e continuará a opor-se ao cão, fazendo uso de esquivas ou ameaças de qualquer tipo. Se o cão voltar a morder, o HA poderá apanhar o acessório para ser usado em conformidade com o regulamento e durante o tempo restante do ataque.
- Em caso de queda do HA, este deverá levantar-se, salvo intervenção do juiz.
- Durante o ataque em Fuga, quando o cão estiver a morder, o HA irá disparar 2 tiros no ar, com um ângulo de 45°.
- Quando o cão morder no braço que segura a arma, o HA passará a arma para a outra mão antes de disparar.
- Durante o ataque em Fuga, o HA deverá fugir sempre a direito, correndo até que o cão morda.
- Se o HA cair antes de disparar, só poderá fazê-lo depois de se levantar.
- O HA deverá amortecer a entrada da mordida.

- Para que nunca haja confusão na mente do cão, quanto ao objectivo que lhe é pedido de atacar, o HA deverá fazer tudo para se fazer notar, ele deverá manifestar-se

de forma inequívoca durante os 10 primeiros metros, no mínimo, a fim de atrair a atenção do cão sobre ele. Caso seja necessário, o juiz fará o HA partir entre os 10 e 20 metros e autorizará ao envio do cão logo que o HA esteja atrás do obstáculo. Para se colocar em posição, o HA deverá atravessar o obstáculo sempre que seja possível.

- O HA deve estar posicionado a 5 metros atrás do obstáculo.

- Ele nunca poderá fazer carga sobre o cão se este último se encontrar ainda no ar. Se o HA fizer passos de carga sobre o cão, deverá adicionar a distância da carga aos 5 metros previstos.

- Durante qualquer ataque, o HA deverá amortecer o cão, mas mantendo-se no eixo do percurso do cão. A esquiva é proibida na entrada. Se ela for muito antecipada pelo HA, ela torna-se uma esquiva involuntária. Não se deve por isso descontar o tempo de “tardar a morder”.

- O HA imobilizará apenas ao comando de cessação, esta imobilização deve ser imediata e absoluta.

Ataque interrompido em fuga:

- O HA prosseguirá em fuga, sempre a direito, mesmo após o comando de chamada dado pelo condutor. O HA não fará uso de provocações adicionais e nem fará uso de disparos no ataque interrompido.

1) A barragem

Chamamos assim o movimento rápido que o HA faz com o seu bastão ou acessório com a intenção de intimidar ou impedir a mordida do cão.

A barragem é utilizada igualmente para avaliar o cão:

1. Se ele tem coragem
2. Se ele se deixa intimidar
3. Se ele mostra medo.

Portanto os HA devem trabalhar a sua técnica no uso do bastão, com a finalidade de ser eficaz e seguro. Os juízes devem eliminar da seleção os HA que não sabem manejar o bastão, nem fazer uma barragem correcta.

2) O revólver

O HA Terá cuidado de não disparar ao lado da cabeça de um cão.

O tiro será dado com o braço ou antebraço levantado.

O canhão apontado sempre para cima.

Se o cão morder o braço que segura a arma, não poderemos disparar a menos se passe o revólver para a outra mão.

Se o HA cair antes de ter disparado, ele não poderá fazê-lo antes de se levantar durante o tempo atribuído ao ataque.

3) Os acessórios

Os acessórios utilizados nos exercícios de defesa, serão utilizados com o mesmo espírito que o bastão. Eles terão como objectivo impressionar o cão e avaliar a sua coragem.

Não podem causar ferimentos, nem fazer mal ao cão.

Os acessórios não podem ser utilizados como escudo total, devemos sempre deixar a possibilidade ao cão de passar através dos mesmos para poder morder.

Para o ataque, o HA deve utilizar o acessório para testar a coragem do cão mas não deve utilizá-lo para iniciar uma esquiva.

Os acessórios podem sempre tocar o cão desde que eles não provoquem ferimentos ou dor.

Os Juízes determinarão de uma forma global a utilização do acessório que corresponderá, com a experiência do HA, a um trabalho desportivo e selectivo.

Paralelamente, uma má utilização do bastão ou brutalidade no uso dos acessórios é penalizado.

A procura:

Recorda-se que o HA terá um andar natural, está proibido de ameaçar e usar provocações.

Obstáculos podem ser usados durante o percurso, mas nunca devem intervir em mais de 2 fugas, o HA não deve focar-se exageradamente nos obstáculos, ele poderá passar por cima do obstáculo no máximo por 3 vezes antes de efectuar a fuga. O juiz poderá, aquando da sua 2ª tentativa, avisá-lo que lhe resta uma tentativa.

O HA seguirá o mesmo percurso, indicado pelos juízes, para todos os cães.

Para todos os cães, a sua abordagem será natural, idêntica e sem provocações.

Ele irá realizar três tentativas de fuga, por sua própria iniciativa, em função da vigilância do cão.

Durante as tentativas de fuga, ele tentará tirar o máximo de metros antes do cão morder, por exemplo esquivando.

Ele deverá continuar a sua fuga e trabalho, até ao comando de paragem dado pelo condutor do cão.

Se o cão soltar antes do comando do condutor, o HA continuará a sua fuga.

Após cada fuga, o HA continuará a trabalhar após autorização do juiz.

Se o juiz der ordem para terminar o exercício por vários toques de buzina, o condutor dará o comando de paragem para o seu cão e o HA irá cessar imediatamente o seu trabalho.

O HA ficará imóvel no seu esconderijo olhando para o juiz; ele não deverá em caso algum provocar o cão.

Se no esconderijo, o cão não estiver a vigiar, sob autorização do juiz, o HA deverá realizar uma fuga para além das 3 fugas regulamentares do percurso.

No final do percurso, antes da fase de guarda (ao comando do condutor após autorização do juiz), se o cão não vigiar, o HA realizará uma fuga suplementar sob autorização do juiz.

Se o cão morder sem motivo durante o percurso, o HA continuará a deslocar-se sem fuga.

O juiz pode, segundo as circunstâncias, pedir ao HA de o informar de eventuais golpes de dentes.

O HA que não participa no exercício, terá cuidado de se manter num lugar fora do recinto (a 5 m no mínimo da vedação) e não acessível ao cão. Se no entanto o cão viesse a descobri-lo, este último deverá executar o exercício da escolta.

Defesa do dono:

A agressão do HA deve ser explícita e feita com as duas mãos.

Após a agressão o condutor e o HA devem permanecer imóveis até à mordida do cão ou ao sinal de paragem dado pelo juiz.

Ao comando de cessação dado pelo condutor, o HA irá imobilizar até ao sinal de fim de exercício dado pelo juiz.

O aperto de mão será natural e deverá acontecer por iniciativa do HA.

Guarda de Objecto:

O objectivo principal deste exercício é antes de tudo roubar o objecto.

Quando for executado por dois HA, o segundo irá manter-se a uma distância de, no mínimo, 10m do objecto.

O HA irá entrar no círculo de 5m de forma neutra, sem excitar ou agredir o cão.

Quando estiver a 2m, ele fará tudo para o roubar (ameaças, esquivas, intimidações, etc...).

Quando ele estiver num raio de 2m, o HA deverá fazer a sua tentativa de roubo dentro dos 30 segundos.

Se ele utilizar um acessório, este último não pode ser utilizado como um escudo, a não ser que o cão possa trespassá-lo para morder.

Durante a mordida, o HA permanecerá imóvel durante 2 segundos. Antes de se retirar pelo caminho mais curto para se afastar do objecto, que o cão tenha ou não soltado.

Se o cão morde, após o HA ter roubado o objecto, este último deve ser pousado imediatamente e uma imobilização do HA por 2 segundos deverá ser respeitada.

Se o cão tiver o objecto na boca, ou as suas patas sobre ou dentro do objecto, basta que o HA desloque o objecto de 2m, sem que o cão morda, para que o juiz ordene o fim do exercício.

Se o cão não morde quando o HA rouba o objecto, este último tentará mover o objecto para lá dos 10m sem barrar o cão com o Objecto a guardar.

IMPORTANTE

Este regulamento dos Homens Assistentes, que é um complemento obrigatório do Regulamento Internacional de Mondioring, deve constituir o elemento base incontornável para qualquer selecção, dando acesso a uma prática a nível internacional.

Apenas poderão participar em provas internacionais (atribuição de CACIT), os Homens Assistentes que figurem na lista de HA internacionais editado pela SMCU/FCI.

Tradução para português por Patrick Soares para a Sub-Comissão de Mondioring do Clube Português de Canicultura.